



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe

ATA DE REUNIÃO

Ata da reunião Ordinária do Comitê de Governança Digital de 08 de fevereiro de 2023.

Em oito de fevereiro de dois mil e vinte três, por meio de reunião virtual no *Google meet*, às 14:30 horas, foi realizada reunião ordinária do Comitê de Governança Digital (CGD) com os membros abaixo citados para tratar da pauta: informes, entrada em funcionamento do e-SIG, entrada do SEI em produção, Prova de conceito para backup, serviços gerenciados, Virtual Desktop Infrastructure (VDI) em nuvem, licitações para 2023 e o que ocorrer. O professor Andrés saudou os membros presentes e começou a reunião informando que em outubro de 2022 foram iniciadas as atividades nos módulos do eSig pela empresa contratada e a primeira etapa do cronograma relacionado as atividades de revisão e acesso a toda infraestrutura do sistema foi concluída. Ressaltou que, no intuito de solicitar recursos para continuidade dos serviços de desenvolvimento de novos módulos e manutenção, foi realizada uma reunião com o Reitor e representantes da PROAD para tratar do assunto e, com a resposta afirmativa, foi possível realizar o empenho de mais um mês de atividade da empresa, podendo com isso auxiliar o andamento de projetos que se encontram represados no sistema. Dando continuidade, foi informado que às dezoito horas do presente dia seria iniciada a exportação dos processos e memorandos ativos do SIPAC para o SEI e após a conclusão desta etapa começaria a importação dos processos já arquivados. Por isso, não poderiam mais ser criados ou tramitados processos e memorandos via SIPAC e confirmou o início do funcionamento do SEI no dia 13 de fevereiro. Não havendo nenhum questionamento, foi passado para o próximo ponto de pauta a respeito da prova de conceito para backup automatizado junto a RNP. O professor Andres informou que a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) realiza os backups parcialmente manual e parcialmente automatizada. No entanto, não seria interessante continuar dessa maneira, pois se por qualquer motivo houver falha em um backup de rotina os dados ficariam defasados e explicou ser mais benéfico ter um backup totalmente automatizado com os dados inseridos em servidores na nuvem. Mencionou também que embora exista uma cópia dos backups na Vivencia do Campus São Cristóvão e, portanto, longe do Data Center, ainda assim não haveria proteção contra o risco de invasão cibernética através de ransomwares. Relatou que a prova de conceito validará a Política de backup e, embora futuramente tenham custos relativamente altos, é algo que necessita ser feito para garantir que o backup esteja integro e disponível para ser utilizado quando for necessário. Foi perguntado em qual nuvem os dados seriam armazenados e Andres respondeu que a prova de conceito estará vinculada a Amazon (AWS), mas a empresa fornecedora poderia ser alterada durante o processo de licitação. Sem mais perguntas, foi passado para próximo item da pauta sobre a prova de conceito para os serviços gerenciados. O professor Andres explicou que embora seja o menos prioritário em relação aos outros projetos, ele atuaria na garantia de ter uma empresa que realize a monitoração dos serviços que a universidade definir e na verificação de como ficaria o ambiente caso houvesse algum tipo de problema, a exemplo do gerenciamento do servidores do data center, verificação do processamento e memória do servidor e o gerenciamento do banco de dados e analise de logs. Com isso, ganharia mais mão de obra para acompanhar e verificar os projetos dentro da STI, uma vez que hoje têm-se o monitoramento pela equipe, mas sem ferramentas automatizadas. Por fim, a última prova de conceito listada foi sobre o VDI. Andres destacou que atualmente a UFS tem um conjunto de desktops com idades diferentes e algumas dessas máquinas estão defasadas. Informou que



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe

no último processo de licitação foi comprado aproximadamente cento e quinze computadores, sendo que as solicitações para máquinas novas são imensas, e ao tentar distribuir da melhor forma possível ainda não consegue atender as demandas e acaba desagradando as unidades. Explicou que o VDI é uma virtualização do sistema operacional de um computador permitindo a criação de inúmeras máquinas virtuais dentro do sistema. Desse modo, a partir de um desktop normal seria possível dar uma configuração adequada para a necessidade de cada usuário e unidade, seja configurações mais simples ou mais complexas. A ideia seria trazer o poder de processamento de uma máquina nova mesmo estando num computador velho. Além disso, não seria preciso ter a quantidade de máquinas virtuais exatamente igual a quantidade de usuários da UFS, pois existe a possibilidade do “compartilhamento de máquinas”. Sendo assim, o usuário poderá fazer o login na máquina, ter seu acesso e após guardar seus dados na sua nuvem. Ao deslogar ela ficaria “zerada” e outra pessoa poderia entrar no mesmo desktop e realizar outras atividades. O professor Andres enfatizou que a contratação desse serviço ainda permitiria a redução de custos nas compras de novos computadores, peças e manutenção, além disso não haveria necessidade de realizar instalações de softwares nos computadores individualmente já que pode ser realizado uma instalação para todas as máquinas, e assim conseguiria agradar a todos os usuários de uma vez. Dito isto, sugeriu que a prova de conceito fosse realizada no Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) na PROGEP, pois teria a oportunidade de testar o acesso a máquinas novas com configurações necessárias para atender a parte administrativa e acadêmica. Informou também que o custo do VDI talvez ficasse entre 80 a 100 reais por máquina mensalmente. Foi aberto um espaço para dúvidas e a professora Thais perguntou como seria a dinâmica do piloto em relação ao funcionamento do setor e se tinha data prévia para agendamento. Andres respondeu que no dia 15 do presente mês será realizada a primeira reunião entre a empresa e a equipe de infraestrutura da UFS. A partir disso será feito um cronograma indicando as datas de cada etapa. Comentou que a empresa deveria ir ao Setor e fazer a colocação da infraestrutura, mas não afetaria em nada o seu funcionamento. Quando tudo estiver pronto a equipe entrará em cada computador para cadastrar usuário e senha para acesso a uma máquina que está em outro lugar com configuração melhor. Caso todos os computadores possuam o mesmo perfil e façam uso de um mesmo software será necessário que a configuração seja feita apenas em uma máquina e estará disponível para todas. O professor Sergio pediu a palavra e constatou que mesmo com o funcionamento do VDI os problemas relacionados a quebras de computadores continuariam. O professor Andres confirmou, mas ressaltou que a grande maioria das solicitações e reclamações são sobre HD lento ou pouca memória. O professor Sergio perguntou se a internet da universidade seria capaz de suportar a demanda do VDI. O professor Andres respondeu de forma afirmativa, mas informou que existiam duas situações prováveis, a primeira seria contratar os serviços com internet incluso diretamente da empresa ou utilizar o backbone da RNP, mas as duas maneiras seriam testadas. O professor Andres ressaltou que atualmente têm-se uma grande demanda sobre falhas de conexão e esse problema ocorre principalmente na conexão dos switches ao rack do prédio até o ponto de rede, e por isso, deve-se fazer um projeto de reestruturação da rede de acesso em cada bloco, mas afirmou que a internet utilizada na universidade é muito boa. O professor Sergio perguntou se já tinha uma estimativa da quantidade de VDI que será necessário. O professor Andres disse que estava fazendo o levantamento desses dados pelo mapeamento dos desktops conectados ao AD, mas acredita não passar de 2.000 equipamentos e provavelmente conseguiria baixar o total para 1.500 estações. Não havendo mais perguntas, o professor Andres finalizou esse ponto de pauta explicando que a prova de conceito não terá custos e será realizada para validar cada situação e caso seja verificado a necessidade de investimento,



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe

os resultados serão trazidos para o Comitê realizar votação a respeito da possibilidade de licitação para cada item. Não tendo nenhum questionamento, todos os membros presentes aprovaram o seguimento das tratativas das provas de conceito. Dando continuidade à reunião, foi discutido o último ponto de pauta a respeito do cronograma de licitações de Tecnologia da Informação (TI) para o ano de 2023. O professor Andres compartilhou sua tela para que todos pudessem visualizar a tabela ordenada por nível de prioridade das necessidades de aquisições para o presente ano. Alguns itens já estavam relacionados a prova de conceito como os serviços gerenciados, política de backup, VDI em nuvem e o e-Sig, embora os pontos de função devam ser refeitos todos os anos. Andres sugeriu realizar uma nova contratação do Firewall, visto que a renovação das licenças sairia o mesmo preço. A compra de equipamentos Wi-Fi, Switches e peças de microinformática também deveriam ser realizadas anualmente devido as constantes quebras desses equipamentos. Informou que os serviços de nuvem para o Moodle do CESAD e CAPACITE-SE seria com a RNP e a equipe de licitação da STI já estava com a cotação e deveria começar os tramites nas próximas semanas. Evidenciou a necessidade de renovação de licenças Nutanix, pois algumas já estão no final da garantia e trouxe outras demandas que não estavam expressas na tabela, mas que deveriam ser analisadas e discutidas futuramente como a possibilidade de realizar uma prova de conceito para alocar tanto o sistema Sig como o SEI na nuvem e a contratação de empresa para mão de obra de TIC, já que o contrato com a Primazia tem validade no final de 2024. Informou também sobre o problema da falta de um local para rodar os serviços que estão no Data Center acaso venha acontecer algum problema. A realização de uma licitação traria maior tranquilidade e segurança na continuidade e manutenção dos serviços. Após os esclarecimentos, abriu a palavra para questionamentos. O professor Antônio Martins pediu a palavra e expôs a dificuldade em comunicar as questões envolvendo as necessidades das licitações de TI a comunidade, pois existe um receio de parecer que a área de TI é mais importante que a área fim da instituição e sugeriu que o texto com a comunicação das necessidades fosse complementado mostrando a vinculação com as atividades fim da UFS. O professor Andres concordou com a sugestão e informou que realizaria a alteração no texto especificando a finalidade de cada licitação. Reiterou que a melhoria nos serviços de TI contempla as necessidades de todos os setores e que a aquisição daqueles serviços não impediria que as demandas de outras unidades fossem contempladas em outras licitações. O professor Sergio perguntou se as licitações seguiriam na ordem que foram apresentadas e Andres respondeu que a ideia é seguir de acordo com o que foi mostrado e focar nas principais, em especial a manutenção do Data Center e Backup, já que provavelmente não teriam recursos para contemplar todos os itens. Informou também que na próxima reunião do Comitê seria realizada uma nova priorização dos projetos que não puderam ser feitos devido a implantação do SEI. Não tendo mais comentários e o que ocorrer, o professor Andrés agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Membros participantes:

Abel Smith Menezes - PROAD

Andres Ignacio Martinez Menendez – STI

Antonio Martins de Oliveira Junior - POSGRAP



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade de Federal de Sergipe**

Brunno Augusto Leite Figueiredo – PROGRAD

Cesar Augusto Silva – PROEST

Jucilene Alves Correia - SIC

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição – PROPLAN

Thais Ettinger Oliveira Salgado - LGPD

Vinicius Andrade de Jesus – PROGEP